



DILEMAS ATUAIS & DESAFIOS FUTUROS



Miranda do Douro

**Unidade de Longa Duração e Manutenção de Santa
Maria Maior**

Escola Superior de Saúde / IPB

28 e 29 de Setembro de 2012

LIVRO DE RESUMOS

COORDENADORES:

Adília da Silva Fernandes

Carlos Pires Magalhães

Maria Augusta Pereira da Mata

Maria Helena Pimentel

Maria Gorete Baptista

FICHA TÉCNICA

Título

Dilemas atuais e desafios futuros | I.º Congresso de Cuidados Continuados da Unidade de Longa Duração e Manutenção de Santa Maria Maior

Autores/Editores

Adília da Silva Fernandes; Carlos Pires Magalhães; Maria Augusta Pereira da Mata;
Maria Helena Pimentel; Maria Gorete Baptista

Editora

Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Bragança

Data

Setembro de 2012

ISBN

978-972-745-143-2

Esta edição é publicada pela Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Bragança

Agência Nacional ISBN

Dilemas atuais e desafios futuros I.º Congresso de Cuidados Continuados da Unidade de Longa Duração e Manutenção de Santa Maria Maior

editado por Adília da Silva Fernandes; Carlos Pires Magalhães; Maria Augusta Pereira da Mata; Maria Helena Pimentel; Maria Gorete Baptista

ISBN 978-972-745-143-2

Editora: Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Bragança

Prefixo da Editora: 972-745-

Livro em 1 volume, 52 páginas

Este livro contém informações obtidas de fontes autênticas. A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos é única e exclusivamente dos autores.

Os artigos publicados neste livro são propriedade da ESSa- IPB. Este livro ou qualquer parte do mesmo, não poderá ser reproduzido ou transmitido em qualquer formato ou por qualquer meio, electrónico ou físico ou por qualquer sistema de armazenamento de informação ou de recuperação, sem autorização prévia por escrito da ESSa- IPB.

Todos os direitos reservados.

Escola Superior de Saúde | Instituto Politécnico de Bragança

Avenida D. Afonso V - 5300-121,

Bragança, Portugal

Tel: (+351) 273 303 200 / (+351) 273 330 950

Fax: (+351) 273 327 915

© 2012 by ESSa - IPB

ISBN 978-972-745-143-2

03. CUIDADORES INFORMAIS

Brás, M.¹; Praça, I.²; Anes, E.³

1,3 - Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Bragança

2 - Centro de Saúde de Bragança, Unidade de Santa Maria

Introdução: Portugal, à semelhança de outros países industrializados sobretudo da Europa confrontou-se com um processo de envelhecimento demográfico, caracterizado pelo aumento progressivo da população idosa em detrimento da população jovem.

Para Rosa (1993) citado por Almeida (1999:65), “o crescente relevo da parcela da população com 65 ou mais anos, resultantes do envelhecimento demográfico, apresenta-se como uma característica do final do século XX e uma herança para o século XXI”. Assim as alterações demográficas decorrentes do envelhecimento da população reflectem-se a nível familiar, económico, comunitário e na sociedade em geral.

Objectivos: Caracterizar os familiares que prestam cuidados informais a idosos dependentes no domicílio.

Conhecer as expectativas dos familiares relativamente a intervenção da enfermagem no domicílio de modo a dar resposta as necessidades / problemas dessas famílias;

Identificar quais dificuldades que as famílias prestadoras de cuidados aos idosos dependentes no domicílio.

Material e Método: Estudo qualitativo do tipo descritivo, desenvolvido num Centro de Saúde do ACES Nordeste no período de 1 mês. Sendo a nossa amostra constituída por 17 familiares prestadores de cuidados a idosos dependentes. O Instrumento de colheita de dados utilizado foi o Índice de Kartz, formulário e o APGAR familiar.

Resultados: Dos familiares inquiridos, 52,49% não têm ajuda de outras pessoas para cuidar do idoso. As necessidades que suscitam maiores dificuldades a realizar pelos prestadores de cuidados é o movimentar, estar limpo, vestir/despir, beber e comer.

A totalidade dos nossos inquiridos refere que o facto de cuidar de idosos interfere com a sua vida pessoal a nível pessoal, do trabalho do lazer e implicações sérias do foro económico.

A família prestadora de cuidados a idosos dependentes refere necessidades várias ao prestar cuidados ao seu familiar.

Conclusão: Da realização deste estudo obtivemos como principais conclusões: que 94,12% dos prestadores de cuidados são do sexo feminino, com idade média de 57,70 anos, predominantemente do meio rural, domésticas, com baixo grau de escolaridade; os prestadores de cuidados referiam que precisavam essencialmente de ajudas económicas e humanas para a prestação de cuidados ao idoso.

Palavras-Chave: Enfermagem, família, cuidadores, idoso, demografia